



Lei N.º 3.722, 08/10/13²⁰¹⁸
Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PROJETO DE LEI Nº 57 / 2013

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACRUZ, ESTADO DO ESPIRITO SANTO, APROVOU E O PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º A Rua D localizada no bairro Vila Rica neste município, conforme planta em anexo, passa a denominar-se, Rua Adílio Nunes Loureiro.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Aracruz, 19 de agosto de 2013.


Eliel da Silva Rodrigues

APROVADO 1º TURNO

23 / 09 / 2013

Presidência CMA

APROVADO 2º TURNO

30 / 09 / 2013

Presidência CMA



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

Adílio Nunes Loureiro nasceu em Cachoeiro de Barro, Município de Ibirapu, no dia 28/02/1910. Constituiu família no Município de Aracruz, quando se casou com a jovem Lydia Vieira Loureiro, que passou a chamar-se Lydia Nunes Loureiro. O casamento ocorreu no dia 25/09/1937 e eles tiveram cinco filhos: Hildo, Arildo, Evalnídia, Lurdenil e Edenildo.

Foi uma jornada de muitas lutas e vitórias, uma época que moravam num terreno a 10 km da sede de Aracruz, em que criavam somente gado leiteiro e gado de corte. Possuíam outra área de terra, chamada Cupido, distante 3 km do outro terreno, onde tinham plantação de banana, café, mandioca para produzir farinha.

Numa vivência em que a agricultura era a principal fonte de renda, o Sr. Adílio, com a família e outros funcionários, fabricava açúcar mascavo, farinha de mandioca, carvão para vender para a firma Ferro e Aço.

Em seguida, com os filhos criados, vieram morar em Aracruz (sede).

Lutou com seus irmãos, juntamente com Eugenio Bitti e Primo Bitti, para trazerem a sede do Município para Aracruz, e com este engajamento político junto às lideranças políticas de Sauassú, houve a vitória de transferir a sede para onde estava localizado Sauassú, que veio a chamar-se de Aracruz. E esta foi uma vitória política do Sr. Adílio Nunes Loureiro e também de seus irmãos.

Segundo o filho Arildo, para todos os documentos que deveriam ser registrados em cartório, as pessoas tinham que ir a cavalo até Santa Cruz, e era, assim, uma grande dificuldade.

Este é um meio de homenagearmos um homem que lutou e venceu com sua família. Que amava sua cidade e viveu por esta. Que este momento de lembrança possa nos emocionar ao lembramos nosso patriarca, que deixou uma história sólida e muitas saudades.

Faleceu dia 30/01/1992.

Aracruz, 19 de agosto de 2013.


Eliel da Silva Rodrigues